

RF

Ata n.º 183

Aos dias onze de setembro do ano dois mil e treze pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu-se no Auditório da Junta de Freguesia de Lourosa a Assembleia Geral Ordinária da Junta de Freguesia de Lourosa para, em cumprimento com a convocatória atempadamente remetida a todos os seus membros acompanhada de uma cópia da ata da assembleia anterior, apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Intervenção do Público; -----
2. Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; -----
3. Outros assuntos de interesse para a cidade -----

Dando início à sessão, pelas vinte e uma horas e quarenta e dois minutos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, depois de ter verificado o quórum e lido a ordem de trabalhos deu-lhes início e em cumprimento com o seu ponto primeiro, concedeu a palavra ao público. O Sr. Joaquim Moreira interpelou o Sr. Presidente da Junta, Armando Teixeira, dizendo ter valido a pena esperar três meses para que as ruas de Lourosa fossem limpas. Sugeriu que o futuro executivo da Junta dê mais atenção aos passeios da cidade de forma a possibilitar que qualquer cidadão com mobilidade reduzida possa por eles circular e terminou inquirindo também o executivo da razão pela qual tem constatado que o corte seletivo da iluminação pública só atingiu algumas freguesias como Lourosa estando outras até hoje plenamente iluminadas. Em seguida foi dada a palavra à Sr.ª D. Constança que lançou um alerta para a situação do coreto localizado no arraial cujas grades foram removidas e nunca mais foram repostas correndo o risco de serem furtadas. A Sr.ª D. Maria Ramos na sua interpelação ao executivo questionou-o sobre a destruição do Parque da Cidade, que disse ter sido a concretização de um desejo e o orgulho dos lourosenses e no qual foram investidos dinheiros públicos. Destruição que foi realizada para dar lugar à construção de campos de futebol que podiam ter sido construídos mais abaixo. Parque que agora, como disse, "vai ficar todo aos altos e baixos". Para finalizar a intervenção do público, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Paiva que referiu considerar que a localização e instabilidade das tampas de saneamento existentes na Estrada Nacional que atravessa a freguesia constituem um grande problema que gera a necessidade dos automobilistas, que por ela circulam, de fazerem "rali", com perigo para a segurança de todos. Também referiu que, em seu entender, a Junta de Freguesia deveria resolver o problema dos sacos e lixo que são deixados pelos comerciantes no fim dos mercados e feiras realizados no Largo da Feira dos Dez. -----

Depois de terminadas estas interpelações foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, antes de dar resposta, aproveitou para saudar todos os presentes e justificar a ausência de

alguns membros do executivo por motivos de cumprimento de outras funções. Após o que, por assunto, prestou os seguintes esclarecimentos:-----

- Limpeza: reportou a sua resposta para aquelas que já tinha dado na anterior Assembleia, nomeadamente que tal situação se ficou a dever a “contingências de funcionários” e a condições climatéricas propícias ao rápido desenvolvimento de todo o tipo de vegetação. Mencionou, no entanto, que a situação já está controlada, pois durante o mês de setembro reforçou o número de colaboradores afetos à limpeza;-----

- Passeios: referiu estar na “génese e princípio” da Junta de Freguesia a reposição dos passeios. Requalificação que só ainda não foi feita por motivos de falta de tempo;-----

- Iluminação Pública: mencionou que a questão da supressão pontual, seletiva e criteriosa da iluminação pública começou há dois anos por motivos de poupança dos recursos públicos e por imposição autárquica. No entanto, referiu que a implementação da medida não arrancou em todas as freguesias ao mesmo tempo e que Lourosa, tendo sido uma das primeiras freguesias a sofrerem com esses cortes, sente-se “prejudicada” pelo facto dos serviços da EDP não terem cumprido as ordens ao mesmo tempo e em todas as freguesias pelo que, realmente também consegue observar que ainda há freguesias do concelho onde a medida ainda não foi implementada;-----

- Coreto do Arraial: o Sr. Presidente da Junta, sobre o assunto objeto de interpelação, mencionou que à sexta-feira anda sempre alguém a limpar aquele espaço e que existem sempre funcionários no cemitério e na Junta de Freguesia aos quais essas e outras situações podem ser reportadas e rapidamente resolvidas. Pelo que apela a quem as constate para não aguardar por uma Assembleia de Freguesia;-----

- Parque da Cidade: Em resposta à questão apresentada, o Sr. Armando Teixeira mostrou admiração pelo facto da interlocutora, moradora contígua ao parque da cidade, ainda não conhecer, na globalidade, todos os projetos enquadrados para aquela área de lazer que lhe darão uma polivalência e extensão maiores do que a área que lhe foi retirada. Mais disse que, apesar de parte do parque ter sido cedido para a construção de um grande parque desportivo, a autarquia adquiriu uma grande área de terrenos a poente e está a recuperar as duas pedreiras existentes nas imediações. Pelo que, a área de lazer usufruível total irá passar para cerca de setenta mil metros quadrados com equipamentos e valências que não existiam no anterior Parque. Conjunto que gostaria que já fosse uma realidade para todos mas que por questões climatéricas terão que aguardar mais uns tempos para que possam ser visíveis e usufruíveis por todos;-----

Tampas de saneamento: O Executivo mencionou que o assunto já foi reportado em diversos emails para a Estradas de Portugal, no entanto lançou o repto a todos os cidadãos para denunciarem as situações que conheçam, nomeadamente tampas soltas, para que a Junta de Freguesia possa atuar com celeridade;-----

Feira dos Dez: tendo como referência este espaço o executivo mencionou que já fez um levantamento dos problemas aí existentes e já tem na sua posse um projeto para disciplinar o espaço, reformulando critérios organizacionais e o seu *layout*. Também mencionou que tem estado a trabalhar em conjunto com a GNR local no sentido de aumentar a fiscalização. A questão do lixo já foi, nesse âmbito, também estudada equacionando-se a implementação de coimas para quem não deixe o seu lixo num saco previamente fornecido pela Junta de Freguesia.-----

Novamente no uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Lourosa antes de passar para o segundo ponto da ordem de trabalhos agendados, solicitou ao Sr. Presidente da Junta que fizesse os seus melhores esforços para que, intervindo junto das entidades competentes, pugnassem por um tratamento igualitários no tocante aos sacrifícios de poupança dos recursos financeiros da autarquia, nomeadamente quanto ao aludido corte de energia seletiva nos postes de iluminação pública do concelho, após o que, já no âmbito do segundo ponto da ordem de trabalhos propôs à Assembleia que esta o dispensasse de prosseguir com a leitura da ata 182 atendendo que já tinha sido, prévia e atempadamente, remetida em minuta para todos. Proposta que foi aprovada por unanimidade após o que deu a palavra para que a mesma fosse discutida. Sem inscrições nem reparos, após votação, a ata foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

Já no âmbito do ponto terceiro da ordem de trabalhos, "outros assuntos de interesse para a cidade", o Sr. Dr. Ricardo Faria, antes de ceder a palavra aos membros da Assembleia leu uma proposta que lhe foi entregue pelo Executivo desta Junta de Freguesia para discussão e aprovação pelo que passou à sua leitura. Documento que se anexa mas que, em síntese, propõe a alteração da designação da "Escola Básica de Igreja, Lourosa" também conhecida como "Centro Escolar da Igreja Lourosa" sito na Avenida das Cruzes nesta cidade do concelho de Santa Maria da Feira para "Centro Escolar Dr. Sérgio Ribeiro" ou qualquer outro que, incorporando o nome "Dr. Sérgio Ribeiro", obedeça à denominação uniformemente utilizada para os equipamentos escolares do ensino básico em uso pelo Ministério da Educação. Proposta que, depois de ter sido colocada à apreciação de todos, obteve palavras de assentimento por parte do Sr. Vítor Neves que mencionou, a propósito, nada ter a opor pelo facto de se estar a dar àquele Centro Escolar o nome do Dr. Sérgio Ribeiro, anterior Presidente

AP

da Junta, que nos deixou recentemente e pelo qual tinha estima. Colocando como única objeção, o facto de desconhecer se o procedimento que estava a ser utilizado era o correto pois em seu entender também deveria ser ouvida a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e o Ministério da Educação, mas que se algum obstáculo entretanto surgisse oferecia a sua disponibilidade para ajudar e solucioná-lo. Em nome da bancada do PSD tomou a palavra o Sr. Januário Tiago que mostrou agrado e reconhecimento perante a homenagem póstuma que assim se pretende fazer a quem durante muitos anos e dedicadamente esteve brilhantemente à frente dos destinos desta Junta de Freguesia e que tão subitamente nos deixou. Depois destas duas intervenções foi dada a palavra ao Sr. Armando Teixeira que, a propósito das observações enunciadas pelo Sr. Vitor Neves, mencionou ter contactado o Agrupamento de Escolas António Alves Amorim e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, os quais consensualmente indicaram que o impulso processual para a alteração da denominação proposta poderia e deveria partir das estruturas da freguesia: Junta e Assembleia de Freguesia. Pelo que se está, desta forma, a dar início ao processo documental, pois acredita que a homenagem também será aplaudida pelos outros órgãos. Proposta que foi, depois de submetida a votação, aprovada por unanimidade, aclamada e ovacionada de pé por todos os presentes (membros da Assembleia, Junta de Freguesia e público). -----

Depois desta sentida homenagem, o Sr. Presidente da Mesa abriu as inscrições para que os membros da Assembleia de Freguesia debatessem o terceiro ponto da ordem de trabalhos, no âmbito do qual, disseram: -----

O Sr. Vitor Neves mencionou que gostaria de ser informado se a Junta de Freguesia tem algum conhecimento sobre a hipotética extinção do Serviço de Finanças - Feira 2 localizado em Lourosa, após o que cedeu a palavra ao Sr. Januário Tiago que felicitou todos os elementos das bancadas do PSD e do PS que compunham esta Assembleia de Freguesia pela elevação e educação que usaram na defesa dos interesses e pontos de vista definidos em prol da boa condução do bem comum dos Lourenses assim como do bom desempenho da Junta de Freguesia em exercício. Após o que terminou, apelando a quem dê seguimento a este trabalho, que o faça honrando o espírito lourosense e a quem sair, para que continue a participar neste exercício de democracia. Para dar resposta às questões suscitadas foi atribuída a palavra ao Sr. Armando Teixeira que mencionou partilhar da apreensão do Sr. Vitor Neves mas que está em querer que o aludido encerramento, a registar-se, não ocorrerá durante o ano de 2013 e que, tendo em conta vários indicadores favoráveis de que tem conhecimento, espera que, na hora da decisão, o governo não contemple o Serviço de Finanças de Lourosa

AF

entre os 50% que tenciona encerrar. Mais disse que comunga das palavras do Sr. Tiago e espera que todos contribuam para o progresso social da freguesia. -----

Em seguida o Sr. Vitor Neves, pediu a palavra no uso da qual, depois de requerer a sua reprodução textual em ata, passou a ler as palavras que se transcrevem: -----

“ ----- **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 2013/9/11** -----

Por ser a última Assembleia da presente legislatura, não posso, não consigo ir-me daqui, sem proferir palavras de satisfação, de contentamento, pela forma como procurei dar o meu contributo para o engrandecimento da nossa terra. Digo isto, porque na minha vida de cidadão, foi a primeira vês que estive neste órgão como membro de pleno direito, em representação de uma força partidária, o Partido Socialista, no qual milito desde 1998.-----

Podem crer que parto com certa saudade, visto que nos próximos tempos, já não estarei cá deste lado. Mas espero continuar, desde que a saúde mo permita, participando como mero cidadão do lado do público, de resto, como sempre passei a fazer, desde que foi instaurado o regime democrático em 25 de Abril de 1974, cumprindo o meu dever de cidadania. -----

Seja qual for a junta eleita no próximo dia 29, como é óbvio, espero que seja o PS, cá estarei a participar nas assembleias, dando as minhas achegas, o meu contributo, numa linha de liberdade e de total imparcialidade. Disso ninguém tenha dúvidas! Nunca fui, e jamais serei subserviente! -----

Uma palavra para os representantes da força política oposta à minha. -----

Enquanto intervirm neste órgão, creiam que sempre o fiz por convicção na defesa dos valores em que acredito. Mas longe de mim fazê-lo com segunda intenção, e muito menos com a pretensão de ofender quem quer que seja. Visto que a minha concepção de democracia, é, está, numa linha de pleno respeito pelo outro, mas sem jamais ser subserviente. -----

Por último, uma palavra ao senhor Presidente da mesa deste órgão, pela forma inteligente e sobretudo respeitosa, como sempre soube dirigir as assembleias, e não tenho pejo em reconhecer que o fêz sempre de forma imparcial. O que me apraz registar! Contrariamente a outros que passaram por este órgão. -----

Se me permite senhor Presidente, faço entrega deste modesto documento à mesa, e faço questão de que seja constante da acta. -----

Lourosa, 2013/9/11 -----

Victor Neves -----”

Antes de dar por encerrada a sessão, o Sr. Presidente da mesa concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Armando Teixeira, o qual aproveitou para dirigir uma palavra de apreço a todos os membros da Assembleia; ao Sr. Dr. Ricardo Faria pela forma como sempre

sabiamente soube conduzir os trabalhos; aos seus colegas de Junta cujo trabalho e entrega elogia e uma última palavra de saudade e recordação para o sempre saudoso Dr. Sérgio Ribeiro pela generosidade e dedicação que sempre dedicou à freguesia de Lourosa. Terminou agradecendo a todos a colaboração prestada. -----

Após o que, não havendo mais nenhum assunto para discussão nem nenhuma intervenção agendada, o Sr. Presidente da Mesa dirigindo-se à Assembleia mencionou que não irá continuar a servir, nestas funções, a freguesia de Lourosa; que o fez com entrega; agradeceu a todos as palavras elogiosas que lhe dirigiram mas que gostaria de dirigir ao público, cuja presença nesta assembleia foi sendo cada vez maior, uma palavra de apreço e terminou desejando que “no próximo dia 29 se glorifiquem os vencedores e honrem os vencidos” após o que deu por encerrada a sessão da Assembleia pelas 22:20 Horas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Lourosa-----

